

POTENCIALIDADES DO MATRICIAMENTO EM UM CAPS AD III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gelberton Vieira Rodrigues¹, Maria Madalena Sudário²

¹CAPS AD III. E-mail: gelberton.vieira@sorocaba.sp.gov.br; ²CAPS AD III. E-mail: mmsudario@sorocaba.sp.gov.br

Introdução: Diante da necessidade de estratégias que efetivem o princípio da integralidade no SUS e promovam um processo de construção compartilhada em saúde mental, o matriciamento surge como um novo modelo de produção de saúde que envolve intervenções pedagógico-terapêuticas em diferentes equipes. Essa necessidade é evidente nos serviços públicos de saúde mental, variando conforme o território e a rede que o compõem. No campo das drogas, historicamente marcado por posicionamentos reducionistas e moralistas, é essencial adotar uma abordagem que respeite a liberdade, garanta direitos e reconheça a autonomia dos indivíduos em relação às suas. **Objetivo:** fortalecer o matriciamento por meio da implementação e consolidação de práticas intersetoriais e em diferentes níveis de atenção em saúde mental, promovendo a integração e articulação entre equipes e serviços no território. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência. Após a leitura, reflexões sobre o Guia de Matriciamento foram realizadas nas reuniões semanais de equipe no CAPS e nas reuniões mensais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF) com pelo menos dois técnicos do CAPS, para discussão de casos e educação continuada. A partir dessas reuniões e de suas demandas, foram estabelecidos dois grupos quinzenais coordenados por psicólogos do CAPS. O primeiro grupo foi realizado com alunos acolhedores de uma Escola Estadual, com ênfase na promoção da saúde e prevenção do uso problemático de substâncias psicoativas. O segundo, com mulheres, com apoio de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), visando fortalecer a autoestima, o protagonismo e a saúde mental das mulheres. Além dessas ações, foram realizadas intervenções nas salas de espera das UBS, abordando o uso problemático de drogas com informações sobre substâncias, rede de atendimento e esclarecimento de dúvidas dos usuários. **Resultados e Discussão:** Os resultados preliminares das estratégias de matriciamento mostraram progressos significativos, embora as ações ainda estejam em curso. O principal avanço foi o fortalecimento do matriciamento, melhorando a integração e articulação entre as equipes do CAPS e as UBS, promovendo vínculos mais sólidos e uma abordagem mais coesa e integrada ao cuidado, alinhada com o princípio da integralidade no SUS. Novas estratégias, como o acolhimento compartilhado, também foram desenvolvidas. As reuniões proporcionaram valiosos momentos de reflexão coletiva e troca de conhecimentos, fortalecendo a capacitação dos profissionais e aprimorando o acompanhamento dos casos. Os grupos em andamento demonstraram potencial para promover a saúde e fortalecer a autonomia dos participantes, embora ainda sejam necessários dados adicionais para uma avaliação mais robusta de suas efetividades. As intervenções nas salas de espera proporcionaram engajamento inicial dos usuários, com aumento na conscientização sobre o uso problemático de drogas e a rede de atendimento, contudo, as ações continuaram sofrendo ajustes, conforme as necessidades identificadas. **Considerações Finais:** As intervenções devem reconhecer e respeitar as singularidades dos usuários, oferecendo suporte sem julgamentos e estimulando sua participação ativa. A inclusão de uma visão multidisciplinar e a participação de agentes comunitários de saúde são cruciais. Esses profissionais, com seu conhecimento do território, contribuem significativamente para entender e abordar os processos psicossociais dos usuários do CAPS. A experiência confirma que o fortalecimento do matriciamento promove vínculos mais robustos e melhora a articulação dos serviços, embora o processo esteja em constante evolução. Criatividade e flexibilidade são essenciais para atender às necessidades emergentes e otimizar recursos. A contínua adaptação e avaliação das ações são fundamentais para garantir um cuidado integral e efetivo, alinhado às reais demandas da comunidade.

Palavras-chave: Centro de Apoio Psico Social, Integralidade, Matriciamento, SUS.